

UM REI SEM TRONO

→LIVRO 1←

LIBERDADE APRISIONADA

REINALDO OLIVEIRA

UM REI SEM TRONO

→LIVRO 1←

LIBERDADE APRISIONADA

Cuiabá, MT
Edição Autor

Copyright © by Reinaldo Oliveira

Este livro foi escrito, diagramado e produzido pelo autor que detém todos os direitos de conteúdo e comercialização dessa obra. É proibida a duplicação ou reprodução deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer meios, sem a autorização expressa do autor.

Contato com o autor pode ser feito pelo e-mail:
reicarlo@zipmail.com.br.

CIP-Brasil Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica feita pelo autor

O48u

Oliveira, Reinaldo

UM REI SEM TRONO: Liberdade Aprisionada /
Reinaldo Oliveira. Cuiabá, MT: Edição Autor. 124 p.; 21 cm.

ISBN 978-85-917595-0-7

1. Família. 2. Miséria. 3. Trabalho escravo. 4. Favela.
5. Trabalho infantil. 6. Violência. 7. Drogas. 8. Educação. 9.
Superação. 10. Biografia. I. Título.

CDD B920.71
CDU 929.012(81)

SUMÁRIO

Introdução	7
Capítulo 1 - O casamento	9
Capítulo 2 – Do campo para a cidade.....	30
Capítulo 3 – Retorno ao campo	36
Capítulo 4 - Emigrando para o Estado de Mato Grosso	43
Capítulo 5 - Trabalho escravo na fazenda aliança	47
Capítulo 6 - Vida nômade na cidade de Rondonópolis/MT ..	54
Capítulo 7 - Sobrevivendo na região de Dourados/MS	61
Capítulo 8 - Retornando à cidade de Rondonópolis/MT	68
Capítulo 9 - Morando na favela	76
Capítulo 10 - No mundo das letras	89
Capítulo 11 - Drogas na adolescência.....	99
Capítulo 12 - Nas artes tipográficas	105
Capítulo 13 - Saindo da favela.....	121

INTRODUÇÃO

Neste livro é abordada a trajetória de vida do autor permeada de situações relacionadas à pobreza e à exclusão social, desde o casamento de seus pais, seu nascimento, infância e adolescência. A história é contada em treze capítulos versando sobre escassez de recursos necessários à vida como ser humano reconhecido como uma pessoa com direitos e deveres, condição de trabalho análoga à de escravo, violência, drogas, discriminação e privação de liberdade propriamente dita.

Sendo uma realidade complexa, a pobreza está intrinsecamente conectada à liberdade na medida em que constitui limitação de escolhas relacionadas ao exercício dos direitos civis, culturais, sociais e políticos. Não permitindo que a pessoa siga o modelo de vida que considere ser o mais adequado para ela própria.

A falta de liberdade fundamental de ação e escolha oriunda da pobreza aprisiona a pessoa, tornando-a indefesa ante a inexistência de condições adequadas de alimentação, abrigo, educação, saúde e até mesmo do exercício da liberdade plena.

A infância é a fase em que se forma o caráter da pessoa, onde a criança deve viver sem preocupações,

tranquila e protegida, porém, a pobreza torna esta realidade bem diferente, com problemas e preocupações reais. Nesse contexto, Reinaldo teve a sua infância caracterizada pelo efetivo exercício do trabalho na busca da sobrevivência dele e da sua família.

Mesmo sem ter acesso ao ensino, teve que trabalhar na adolescência para suprir as suas necessidades básicas, bem como do seu grupo familiar. Ganhando pouco e sem perspectiva de melhoria futura, começou a conscientizar-se da necessidade de estudar para melhorar de vida. Observando que as pessoas com estudo possuíam trabalhos melhores remunerados, percebeu que se quisesse sair da pobreza ou pelo menos minorá-la precisava integrar-se no sistema educativo existente.